

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia Licenciatura da região Sul do Brasil

Resumo

O presente artigo é o recorte de uma pesquisa de mestrado que teve como temática central a análise das concepções e constituições das identidades docentes identificadas nos PPCs dos cursos de Geografia Licenciatura. Tem como objetivo analisar a construção da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia Licenciatura da região Sul do Brasil. A metodologia está pautada na Análise Textual Discursiva (ATD), que busca uma leitura dos dados analisados transitando entre as duas formas: as análises de conteúdo e as análises de discurso, sendo a chave para o estudo dos PPCs, especificamente os objetivos dos cursos e dos perfis profissionais de cada universidade selecionada para a pesquisa, a UEM, a UDESC e a FURG. A partir da análise de fragmentos específicos dos PPCs, como os objetivos dos cursos e seus perfis profissionais, foi possível perceber que cada universidade propõe um perfil profissional diferente ao futuro docente, além de que os objetivos do curso versam sobre questões distintas, mesmo sendo, todos, cursos de Geografia Licenciatura. Com a visualização das categorias, tanto iniciais, quanto intermediárias e finais, que emergiram dos discursos dos PPCs que foram analisados, foi possível perceber novos diálogos e conversas entre as concepções que os cursos de licenciatura em Geografia almejam para seus estudantes. É basilar que os projetos pedagógicos dos cursos tenham claro o que esperam das formações dos estudantes e que a proposição dos objetivos – gerais e específicos – estejam alinhados aos perfis profissionais que estes esperam produzir, constituindo profissionais capazes de atuar como professores de Geografia.

Palavras-chave: identidade e saberes docente; formação de professores; currículo; projeto político pedagógico.

Carolina Araújo Michielin
Doutoranda em Educação na
Universidade do Estado de Santa
Catarina – UDESC.
Brasil
carolinaa.michielin@gmail.com
orcid.org/0000-0002-1671-3801

**Rosa Elisabete Miltz
Wypczynski Martins**
Doutora em Geografia pela
Universidade Federal do Rio
Grande do Sul – UFRGS.
Professora da Univ. do Estado de
Santa Catarina – UDESC.
Brasil
rosamiltzgeo@gmail.com
orcid.org/0000-0002-2875-2883

Para citar este artigo:

MICHIELIN, Carolina Araújo; MARTINS, Rosa Elisabete Miltz Wypczynski. A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil. **PerCursos**, Florianópolis, v. 23, n.52, p. 369 - 394, maio/ago. 2022.

DOI: 10.5965/1984724623522022369

<http://dx.doi.org/10.5965/1984724623522022369>

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypychynski Martins

The constitution of the teaching identity from the PPCs of the Geography courses degree in the Southern region of Brazil

Abstract

This article is an excerpt of a master's research whose central theme was the analysis of the conceptions and constitutions of teaching identities identified in the PPCs of the Geography Licentiate courses. It aims to analyze the construction of teaching identity from the PPCs of Undergraduate Geography courses in the southern region of Brazil. The methodology is based on Discursive Textual Analysis (DTA), which seeks to read the analyzed data by moving between the two forms: content analysis and discourse analysis, being the key to the study of PPCs, specifically the objectives of the courses and from the professional profiles of each university selected for the research, UEM, UDESC and FURG. From the analysis of specific fragments of the PPCs, such as the objectives of the courses and their professional profiles, it was possible to perceive that each university proposes a different professional profile to the future teacher, in addition to the fact that the objectives of the course deal with different issues, even though, all, Undergraduate Geography courses. With the visualization of the categories, both initial, intermediate and final, that emerged from the speeches of the PPCs that it was proposed to analyze, it was possible to perceive new dialogues and conversations between the conceptions that the degree courses in Geography aim for their students. It is essential that the pedagogical projects of the courses have clear what they expect from the training of students and that the proposition of the objectives - general and specific - are aligned with the professional profiles that they hope to produce, constituting professionals capable of acting as Geography teachers.

Keywords: identity and teaching knowledge; teacher training; curriculum; pedagogical political project.

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypychynski Martins

Notas iniciais

A identidade profissional docente é entendida e marcada como um fenômeno social que abrange diversas e distintas influências. Segundo Sousa e Silva (2019), constitui-se a partir de sua construção pessoal a respeito da vida e do outro e, até mesmo, pode ser derivada da própria atividade realizada no contexto do exercício profissional da docência. É, igualmente, concebida como um processo em sucessivas mudanças e transformações, primordialmente na medida em que se reconstrói ao longo das vivências e em consonância com as experiências sociais, coletivas e também individuais.

Visto que as identidades profissionais de professores podem ser encaradas como elemento indispensável para o envolvimento e forma ativa do professor, enquanto ser e agente participativo de transformações sociais, é substancial que as pesquisas em educação direcionem parte de seus esforços para discutir tais questões.

Nesse sentido, a escrita proposta neste artigo é recorte de uma pesquisa de mestrado finalizada em 2021, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina, que teve como proposta investigar os Projetos Pedagógicos dos cursos (PPCs) de Geografia Licenciatura, tendo como foco principal a análise dos objetivos e perfis profissionais dos cursos. As considerações se pautaram na forma com estavam expressas as identidades docentes de professores de Geografia nesses documentos. Foi estabelecido como objetivo geral analisar a construção da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia Licenciatura da região Sul do Brasil, especificamente da Universidade Estadual de Maringá (UEM), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), considerando a constituição da formação e identidade docente a partir de recortes específicos dos PPCs, como os objetivos dos cursos e seus perfis profissionais.

Com o propósito de refletir e tencionar as questões acerca do percurso formativo e da identidade docente, a partir dos PPCs dos cursos de Geografia Licenciatura na formação de professores, optou-se por realizar uma pesquisa a partir da perspectiva qualitativa. Para análise do Projeto Pedagógico dos cursos foram selecionadas

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins

determinadas partes, como os objetivos gerais e específicos e os perfis profissionais pretendidos pelos cursos. Esse *corpus* de análise selecionado foi submetido à Análise Textual Discursiva (ATD) que, para Moraes e Galiazzi (2016), é uma metodologia que organiza seus argumentos em torno de quatro focos ou processos. Os três iniciais se constituem por meio de um ciclo e o último aborda um sistema complexo e auto-organizado baseado nos primeiros focos. O primeiro diz respeito à Desmontagem dos textos, ou o processo de unitarização; o segundo aborda o Estabelecimento de relações, denominado também de categorização; o terceiro direciona a Captação do novo emergente. Estes constituem a última parte do processo, compondo um ciclo de análise, emergindo novas compreensões sobre o tema proposto.

Para encaminhar as reflexões propostas, o texto está estruturado em duas partes principais, primeiramente são abordados os PPCs e a constituição das identidades docentes dos cursos analisados, a partir da Análise Textual Discursiva (ATD) e o surgimento das categorias analíticas que emergiram dos recortes dos documentos. Em um segundo momento, discute-se acerca das categorias analíticas que emergiram a partir dos PPCs, considerando os objetivos e perfil profissional dos cursos na contribuição para a identidade profissional destes.

A identidade docente na leitura dos projetos políticos pedagógicos dos cursos de Geografia Licenciatura

Discutir e debater sobre a qualidade e importância das questões pedagógicas no ensino superior implica, necessariamente, na análise da organização dos projetos político-pedagógicos, visto que contemplam um conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais que expressam e orientam a proposta pedagógica e dispõem sobre a organicidade dos cursos e possibilitam que as ações expressas nos documentos se tornem relevantes (VEIGA, 2004).

O projeto político-pedagógico de um curso (qualquer que seja) terá que fazer opções, definir intencionalidades e perfis profissionais, decidir

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins

sobre os focos decisórios do currículo (objetivos, conteúdo, metodologia, recursos didáticos e avaliação), analisar as condições reais e objetivas de trabalho, otimizar recursos humanos, físicos e financeiros, estabelecer e administrar o tempo para o desenvolvimento das ações, enfim, coordenar os esforços em direção a objetivos e compromissos futuros. (VEIGA, 2004, p. 13)

Ao ser organizado, o PPC deve ser contemplado como uma prática social coletiva, dessa forma pode constituir “fortes sentimentos de pertença e identidade” (VEIGA, 2004, p. 16). O projeto não pode existir sem o protagonismo dos professores, estudantes e pesquisadores/as, visto que é dessa maneira que a universidade constrói sua identidade institucional. Sendo assim, deve-se “usar os princípios da flexibilidade e da autonomia, de modo a desenvolver identidades mais distantes da padronização burocrática, capazes de instituir e implementar projetos políticos-pedagógicos próprios” (VEIGA, 2004, p. 16).

Nos Projetos Pedagógicos, percebemos esses aspectos do percurso formativo que tomam forma no âmbito dos cursos de licenciatura, visto que, segundo Veiga (2004), o processo de construção dos projetos não se encerra ou se esgota com a elaboração dos currículos de diferentes cursos. Em vista disso, esta seção tem como intuito apresentar quais os elementos dos PPCs foram analisados para esta pesquisa, além de discutir acerca da constituição das identidades docentes nos cursos de Geografia Licenciatura selecionados para análise.

O processo formativo se inicia, primeiramente por meio dos desenhos curriculares propostos pelos cursos de formação docente, visto que “o currículo é uma questão de saber, identidade e poder” (COSTA E SILVA, 2011, p. 7849), além de dispor desse caráter de papel formativo. Este se constrói a partir do indivíduo como sujeito, visando à prática de identidades que são partilhadas por esses sujeitos, fundamentadas em cenários particulares que podem compreender sentimentos, atitudes e até expectativas perante o processo formativo profissional identitário do/a professor/a de Geografia (COSTA E SILVA, 2011).

É notável, por vezes, como os cursos de Licenciatura constituem-se como apêndices dos cursos habilitados ao bacharelado, visto que para Silva (2015), é a partir de

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypychynski Martins

certos modelos de formação que as licenciaturas se tornam complemento dos cursos de bacharelado, ocasionando na própria falta de identidade dos cursos de Licenciatura.

O ato de formação do futuro professor vai além quando consideramos a profissão docente, assim como Pimenta (2006), como uma prática social, aquela em que norteamos uma certa configuração de intervenção no mundo a partir da educação. A chamada intervenção ou, até mesmo, transgressão nos aspectos educacionais só é possível emergir no docente a partir da constituição de sua identidade profissional, visto que é uma das principais premissas para que ocorra de fato a profissionalização do professor (VEIGA, 2006). Mesmo que em constante transmutação, a identidade e a individualidade docente são uma construção que transpassa toda a vida profissional do professor, primordialmente enquanto estudante dos cursos de formação.

Tais relações e práticas sociais forjam identidades docentes e também formam as imagens e autoimagens do ser professor, visto que a identificação com as imagens docentes faz parte da tradição social e pedagógica. Ao desafiamos essa imagem, abre-se um horizonte de identidades profissionais, as quais necessitam da urgência de serem definidas.

[...] quem somos nós? Educadores de tempos-ciclos da vida? Docentes de saberes da cultura? Ou continuamos apegados à velha identidade de docentes proprietários de lotes ainda que modernizados? Na história das últimas décadas os próprios professores vêm se fazendo estas perguntas. Sinal de que as tranquilidades não são tranquilas nos quintais da docência. (ARROYO, p. 93, 2002)

Todo esse desconforto de nos descobrirmos dentro da própria profissão é o que nos move, o que promove questionamentos acerca do sentido da prática e, a partir dela, toma-se consciência do exercício docente. Somos formados e modelados por meio de condições sociais e culturais já estabelecidas, expostos a espaços-tempos diversos e relativos, por isso nos indagamos acerca da importância do que ensinar e como ensinar.

Para Arroyo (2002), o aprender se torna indissociável de como aprendemos. O autor defende que mais relevante do que simplesmente aprender é a forma como somos

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins

capazes de fazê-lo. Ensinar pode ser concebido da mesma maneira, visto que os professores e professoras de todos os níveis de ensino, além de terem o domínio de seus conteúdos e/ou áreas, necessitam compreender, como educadores, os conteúdos de seu próprio ofício, bem como as teorias pedagógicas que os fundamentam.

A ação, a práxis, o trabalho como princípios educativos faz parte da tradição pedagógica mais permanente. A educação como processo de produção e não de mera inculcação. A formação dos seres humanos acontecendo nos mesmos processos em que produzimos a cidade, o campo, a escola, os tempos e espaços humanos. Nós produzimos como sujeitos sociais e culturais produzindo a sociedade, a cultura, o conhecimento. (ARROYO, p. 115, 2002)

É por meio dessas diversas relações que somos capazes de nos formar ou até mesmo deformar. Formamo-nos durante todo o processo de aprendizado sobre nosso ofício, vivendo os cursos de licenciatura e todo o seu percurso formativo, ao mesmo tempo em nos deformamos – aqui no sentido de se desconstruir e transgredir pensamentos e ações engessadas – quando finalmente vamos ao chão da escola, quando atingimos a ponte entre a universidade e o ambiente escolar.

A identidade é um processo de construção do sujeito, sendo considerada um dado imutável; da mesma forma, a identidade profissional do professor é uma concepção que perpassa toda a vida profissional do sujeito, em que a mobilização dos saberes da experiência – um dos saberes da docência de Pimenta (1999) – corrobora a construção de tal identidade.

Uma identidade profissional se constrói, pois, a partir da significação social da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições. Mas também da reafirmação de práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas. Práticas que resistem a inovações porque prenes de saberes válidos às necessidades da realidade. Do confronto entre as teorias as práticas, da análise sistemática das práticas à luz das teorias existentes, das construções de novas teorias. Constrói-se também, pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor, confere à atividade docente no seu cotidiano a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem em sua vida o ser professor. (PIMENTA, 1999, p. 19)

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypychynski Martins

Dessa forma, compreende-se que a identidade profissional docente é inserida em um contexto intrínseco à construção social do conhecimento, pois é estabelecida, em sua consolidação e constituição, através de processos que partem de uma origem individual, todavia são vigorosamente influenciados por vivências sociais e pelas informações determinadas no mundo atual (SILVA; MANO, 2018).

Considerando ainda as questões acerca da identidade profissional dos professores/as e a sua constante construção, Costa e Silva (2011) relaciona esse caráter instável da identidade docente com as políticas curriculares que são voltadas para a formação destes. Em vista disso, a identidade profissional é constituída a partir do “currículo proposto, isso porque, defende-se que existe uma relação estreita entre o currículo e a produção da identidade profissional docente” (COSTA E SILVA, 2011, p. 7848).

Para tal, foram selecionados recortes específicos dos PPCs que representassem uma possível construção de identidade profissional nesses documentos, definindo assim a identificação dos objetivos, gerais e específicos, perfis esperados pelos futuros docentes como corpus de análise. Dessa forma, foram delineadas as unidades de análise selecionadas para esta pesquisa, e na próxima subseção, serão estabelecidas relações entre elas, resultando assim na categorização proposta pela Análise Textual Discursiva (ATD), a qual resultou na metodologia deste artigo.

As universidades escolhidas para compor o *corpus* de análise foram instituições públicas credenciadas ao MEC, tanto federais e estaduais da região Sul, totalizando três universidades. No estado do Paraná, foi selecionada a Universidade Estadual de Maringá – UEM. No estado de Santa Catarina, escolhemos a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. E, no estado de Rio Grande do Sul, a escolhida para análise foi a Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

O *corpus* de análise selecionado foi submetido à Análise Textual Discursiva, a qual é tida como um processo que começa a partir de uma unitarização, na qual os textos selecionados para análise são separados por unidades de significado e sentido. Essas unidades podem, por si só, gerar novos conjuntos de unidade, advindas de outra

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins

interlocução empírica, considerando que para que tal movimento ocorra é necessário que o/a autor/a pratique a apropriação das palavras a partir de outras vozes, compreendendo melhor o texto e atribuindo a ele novos sentidos (MORAES; GALIAZZI, 2006). Ao utilizar metodologicamente a Análise Textual Discursiva é preciso estabelecer uma amostragem de documentos a serem analisados e discutidos, que constitui o *corpus* da pesquisa, baseado nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPCs) dos cursos de Geografia Licenciatura da região Sul do Brasil.

Assim, segundo Moraes e Galiazzi (2016), as pesquisas qualitativas têm feito uso de estudos de caráter qualitativo por meio de análises textuais. Dessa forma, entende-se que a ATD, mesmo inserida em uma perspectiva qualitativa, não pretende provar hipóteses ou refutá-las ao final da pesquisa; a finalidade advém do ideal de compressão e da reconstrução de conhecimentos previamente existentes das temáticas observadas.

Dessa forma, nesta pesquisa foi seguida a exata metodologia, desconstruindo primeiramente o *corpus* selecionado, os PPCs, em unidades de sentido. A partir disso, foi dado início ao processo de categorização, agrupando as unidades de significado por meio de categorias emergentes e iniciais, produzindo ao longo das análises categorias intermediárias e, por fim, categorias finais.

As categorias finais, ou categorias emergentes, são nominadas dessa forma por fazerem surgir um novo discurso frente aos textos presentes no PPCs. Dessa forma, primeiramente, emergem as categorias iniciais, selecionadas a partir dos recortes dos objetivos dos cursos analisados. Na sequência, agrupam-se essas categorias iniciais em seus pares comuns, formando as primeiras categorias emergentes, as quais, mais adiante, serão chamadas de categorias base. As categorias base emergiram dos discursos dos objetivos dos cursos e servem de fundamento para a análise dos demais fragmentos dos PPCs.

Segue-se essa forma de análise visto que a ideia de PPC é orientar como devem ser as demandas e diretrizes de um curso. Acredita-se, então, que como o PPC estabelece um objetivo para seu curso e também define um perfil profissional para os formados, o mesmo busca nas ementas das disciplinas propostas atender as expectativas do curso.

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins

Categorias analíticas que emergiram a partir dos PPCs: os objetivos e o perfil profissional dos cursos

O intuito dessa subseção de análises é de elucidar os discursos sobre formação e identidade docente presentes nos PPCs das universidades estudadas, percebendo se o próprio documento proporciona possibilidades para a formação que eles mesmos almejam promover. Para tal, utilizou-se a Análise Textual Discursiva, que viabilizou desconstruir as unidades de sentido em categorias para análise; dessa forma, foram utilizadas como categorias base as emergentes dos Objetivos dos cursos e os Perfis Profissionais, visto que são esses que ditam o norte de cada um dos cursos de Geografia Licenciatura das IES.

São os objetivos dos cursos (Quadro 01) que versam sobre as finalidades e propósitos que se espera alcançar ou concluir a partir de uma proposta de um curso de Ensino Superior. Nessa etapa de um PPC, já podemos perceber as intenções em formar um profissional, nos cursos de licenciatura, com identidades voltadas para a docência ou professores com identidades atreladas aos cursos de bacharel. Silva (2015) discorre que os modelos de formação, no que diz respeito à falta de identidade docente dos cursos de licenciatura em geral, desde a sua origem, atuam como um apêndice dos cursos de bacharelado, “acrescidos de disciplinas destinadas à aprendizagem dos fundamentos teóricos e metodológicos necessários ao exercício docente” (SILVA, 2015, p. 13).

Quadro 01 - Objetivos Gerais dos cursos de Geografia Licenciatura das IES analisadas

IES	Objetivo Geral do curso
UEM	“O curso de Geografia tem por objetivos formar professores licenciados para o exercício do magistério no ensino fundamental e médio, bem como formar geógrafos para atuarem nas áreas de planejamento e gestão do território e na pesquisa geográfica”.
UDESC	“O curso de Geografia tem como objetivo geral a formação do professor/educador/ do ensino da Geografia”.
	“Formar profissionais com sólida formação nas categorias/conceitos da Geografia para atuarem criativamente em ambientes de escolarização. A formação permite reconhecer os conteúdos das categorias/conceitos e sua

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypychynski Martins

FURG	operacionalização que envolve as múltiplas dimensões de seu trabalho com capacidade para compreender a sua inserção no processo educacional e em sua especificidade como professor de Geografia, com ações reflexivas e autorais em relação às políticas públicas, em especial de educação e da Geografia”.
-------------	---

Fonte: Organizado pela autora a partir dos fragmentos destacados dos PPCs analisados, 2021.

Em seguida aos fragmentos retirados dos PPCs dos cursos analisados, em relação ao Objetivo Geral, foi possível criar categorias iniciais que geram novos discursos a partir de um mesmo texto. Após a divisão dos textos pôde-se codificar seis categorias iniciais, sendo reagrupadas em novas três categorias emergentes, estas expressas no quadro 02, abaixo.

Quadro 02 - Categorias que surgiram a partir do Objetivo Geral dos cursos analisados

CATEGORIAS ADVINDAS DO OBJETIVO GERAL DOS CURSOS	
CATEGORIA EMERGENTE	CATEGORIA INICIAL
Formação para a docência	Relação com a Educação Básica
	Exercício ao Magistério
	Elementos didático-pedagógicos
Formação quanto aos conhecimentos geográficos	Conceitos e categorias da Geografia
Formação crítico-reflexiva	Papel social do professor
	Dimensões intelectuais

Fonte: Organizado pela autora, 2021.

A construção dessas categorias de análise iniciais e emergentes nos permite relacionar as intenções expressas nos objetivos gerais dos textos dos PPCs de forma mais elucidada, compreendendo quais pontos desses fragmentos se destacam, se contradizem, se relacionam e até mesmo divergem-se em um mesmo curso de Ensino Superior, mas em universidades distintas. Os dados levantados nas categorias iniciais dizem respeito ao que é imprescindível, dentro do Objetivo Geral, à formação do/a

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins

professor de Geografia. Com isso, emergem novas categorias que aglutinam essas especificidades gerando um novo texto, uma nova necessidade, em relação à formação docente.

Dessa forma, destaca-se a categoria emergente “Formação para a docência”, a que mais esteve em evidência nos excertos dos objetivos dos cursos, estando presente nos três cursos analisados e compreendendo as categorias iniciais de: “Relação com a Educação Básica”; “Exercício ao Magistério”; e “Elementos didático-pedagógicos”. Outra categoria emergente está relacionada à “Formação quanto aos conhecimentos geográficos”, que abarca a categoria inicial de “Conceitos e Categorias da Geografia”, aparecendo apenas em um dos objetivos analisados. Por fim, a última categoria emergente apontada é a “Formação crítico-reflexiva” que surge de duas categorias iniciais: o “Papel social do professor” e as “Dimensões intelectuais”, que novamente aparecem em apenas um dos objetivos analisados.

Visto que foram estabelecidas as categorias emergentes dos Objetivos Gerais dos cursos, a análise seguinte diz respeito aos seus Objetivos Específicos. Após a observação e estudo dos Objetivos Específicos (Quadro 03), submeto estes à categorização, de modo indutivo, a partir das categorias que emergiram dos Objetivos Gerais dos mesmos.

Quadro 03 - Objetivos Específicos dos cursos das IES analisadas

IES	Objetivos Específicos
UEM	“O curso de Geografia forma profissionais para atuarem nas áreas do ensino e da pesquisa, planejamento e gestão do território. Cada habilitação apresenta as especificidades inerentes a essas duas áreas, ou seja: a formação de professores competentes e conscientes, capazes de proporcionar sólidos conhecimentos geográficos aos alunos”.
UDESC	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer instrumentalização técnica que possibilite ação eficaz na comunidade escolar, rural e/ou urbana na qual o profissional estará inserido, posteriormente, como cidadão qualificado; • Desenvolver habilidades para a investigação científica e produção de conhecimentos relativos ao campo de atuação da Geografia;

¹ Com o intuito de dar destaque às categorias em análise, a partir deste momento, todas elas estarão marcadas por aspas.

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins

	<ul style="list-style-type: none"> • Formar profissionais capacitados a utilizar o saber geográfico nas mais diversas instituições públicas ou privadas que demandem a atuação do geógrafo; • Formar professores habilitados a atuar no ensino da Geografia na rede pública ou privada, no nível da Educação Básica; • Fornecer a base dos conhecimentos em preparação à pós-graduação, visando capacitar o futuro profissional para atuar como professor; • Articular pesquisa e ensino de Geografia em todos os seus níveis; Formar consciência crítica da realidade espacial ao nível local, municipal, estadual, nacional e global; • Desenvolver atividades didático-pedagógicas, de pesquisa e de extensão integrando os conteúdos específicos da Geografia.
FURG	“A formação permite reconhecer os conteúdos das categorias/conceitos e sua operacionalização que envolve as múltiplas dimensões de seu trabalho com capacidade de compreender a sua inserção no processo educacional e em sua especificidade como professor de Geografia, com ações reflexivas e autorais em relação às políticas públicas, em especial de educação e da Geografia”.

Fonte: Organizado pela autora, 2021.

Sucedendo-se às categorizações abordadas anteriormente, baseadas nas categorias emergentes expressas no quadro 02, estas são transformadas em categorias iniciais, e aquelas denominadas de categorias iniciais, modificam-se formando as categorias intermediárias. Dessa forma, proporciona-se uma análise mais aproximada entre os objetivos gerais e específicos dos cursos, emergindo novas categorias desta análise em questão (Quadro 04). Sendo assim, no quadro seguinte, vemos três categoriais iniciais destrinchadas em seis categorias intermediárias que fazem surgir 11 novas categorias emergentes, relacionando os discursos e textos dos PPCs das IES analisadas.

Quadro 04 - Categorização dos Objetivos Específicos que surgiram a partir dos PPCs das IES analisadas

CATEGORIAS INICIAIS	CATEGORIAS INTERMEDIÁRIAS	CATEGORIAS EMERGENTES
Formação para a docência	Relação com a Educação Básica	Relação com as políticas públicas educacionais

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins

	Exercício ao Magistério	Habilidades para atuar nas redes públicas ou privadas
	Elementos didático-pedagógicos	Articulação entre o ensino e a pesquisa Desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas
Formação quanto aos conhecimentos geográficos	Conceitos e categorias da Geografia	Domínio e ensino dos conteúdos geográficos
		Dimensões teórico-práticas da geografia
		Operacionalização dos conceitos e categorias geográficas
Formação crítico-reflexiva	Dimensões intelectuais	Formação do pesquisador no ensino de geografia
		Preparação a formação continuada
	Papel social do professor	Impactos positivos na comunidade escolar
		Compreensão da sua inserção no processo educacional

Fonte: Organizado pela autora, 2021.

As categorias que emergiram das análises dos objetivos específicos complementam as categorias intermediárias de forma que se torne possível ampliar e qualificar a visão da ação profissional na docência. Quanto à categoria intermediária de “Relação com a Educação Básica”, emerge outra categoria que discute e expande as questões de educação, no caso as “Relações com as políticas públicas educacionais”, que no *corpus* de análise é percebida em apenas um dos PPCs estudados, o da FURG.

Na sequência, é abordado como categoria intermediária o “Exercício ao Magistério”, que emerge a própria “Habilidade de atuar na educação básica”, tanto nas redes públicas como privadas. Os PPCs da UEM e UDESC abordam as habilidades e competências de atuação do/a professor de Geografia na Educação básica como um de seus objetivos específicos esperados do curso.

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins

Em relação aos “Elementos didático-pedagógicos”, como essenciais na constituição dos objetivos específicos dos cursos analisados, estes são compostos por outras duas categorias emergentes. A primeira delas versa sobre a “Articulação do ensino e da pesquisa enquanto profissional da Educação Básica”, sendo apontada nos PPCs analisados da UEM e UDESC. A categoria emergente seguinte aponta o “Desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas”, aparecendo apenas em um PPC, no da UDESC. Articular a pesquisa e o ensino torna os profissionais da educação mais completos e críticos, estimulando os questionamentos em relação aos contextos em que esses profissionais estão inseridos, além de proporcionar a autorreflexão, visto que o papel do/a educador/a é promover a autonomia e criticidade do sujeito.

Quanto aos “Conceitos e categorias no ensino de Geografia”, emergem outras três categorias, as quais se complementam, o “Domínio e ensino dos conceitos Geográficos”, as “Dimensões teórico-práticas da Geografia” e, por fim, a “Operacionalização dos conceitos e categorias geográficas”. As três categorias emergentes aparecem de forma evidente e todos os PPCs analisados também, visto que em curso de Geografia Licenciatura, esses conceitos geográficos se tornam essenciais para o processo de ensino-aprendizagem. Essas categorias emergentes dialogam diretamente uma com a outra, visto que para operacionalizar os conceitos geográficos é necessário haver domínio dos mesmos, sendo que as dimensões teórico-práticas da Geografia são estimuladas por meio do entendimento e conjunção das teorias conceituais atreladas à prática como contexto social e educacional.

No que diz respeito às “Dimensões intelectuais”, aparecem outras duas categorias emergentes, a “Formação do pesquisador no ensino de Geografia” e a “Preparação à formação continuada”. A primeira categoria aparece em destaque em nos PPCs da UEM e UDESC, mas é complementada com a segunda categoria apenas no PPC da UDESC.

Dessa forma, como é possível compreender ao longo da leitura dessas análises, a próxima categoria intermediária está conectada àquela supracitada, sendo composta por outras duas categorias emergentes. Em relação ao “Papel social do professor”, emergem os “Impactos positivos na comunidade escolar” e a sua “Compreensão na sua inserção no processo educacional”. Essas duas categorias emergentes aparecem igualmente nos

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins

PPCs analisados da UDESC e FURG, de maneira similar, considerando o contexto em que o professor está inserido. A aprendizagem na contemporaneidade e no cotidiano dos estudantes significa não perder sua totalidade social, uma vez que a escola sé parte constitutiva da práxis social, é ela que representa as contradições da sociedade em que está inserida (GHEDIN, 2004).

Deu-se destaque também ao Perfil profissional proposto pelos cursos de Geografia Licenciatura das IES estudadas, com a intenção de compreender os discursos do que é esperado pelo futuro profissional docente. O perfil dos egressos (Quadro 05) está vinculado diretamente aos objetivos que o curso propõe, visto que suas características profissionais surgem e são adquiridas quando o objetivo do curso foi devidamente cumprido (ou não). Enfatiza-se que esses propósitos de profissionalização expostos nos perfis impactam na constituição da identidade docente, uma vez que esse profissional pode estar submetido a uma identidade bacharelesca e não necessariamente a uma identidade docente voltada à práxis educacional.

Quadro 05 - Perfil profissional dos cursos das IES analisadas

IES	PERFIL PROFISSIONAL
UEM	<ul style="list-style-type: none"> • Os profissionais formados devem ser capazes de realizar levantamentos, proceder à análise, à representação, à prospecção dos problemas geográficos, propor soluções, acompanhar e participar do aprimoramento das abordagens científicas relacionadas ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico.
UDESC	<ul style="list-style-type: none"> • Domínio das diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sociogeográficas; • Capacidade de compreensão de diferentes relações de tempo e espaço na análise do espaço geográfico; • Conhecimento das interpretações propostas pelas principais escolas geográficas, de modo a distinguir diferentes narrativas, metodologias e teorias; • Capacidade de transitar pelas fronteiras entre a Geografia e outras áreas do conhecimento, sendo capaz de demarcar seus campos específicos e, sobretudo, de qualificar o que é próprio do conhecimento geográfico; • Domínio das bases teórico-metodológicas que permita desenvolver uma

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins

	<p>prática profissional de qualidade e inovadora;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atitude autônoma frente ao processo de construção do conhecimento, encarando a formação como um processo permanente; • Capacidade de articular o conhecimento teórico à prática docente e de promover a autonomia do aluno na construção do seu próprio conhecimento; • Desenvolvimento de projetos de pesquisa científica, exercitando o conhecimento geográfico e socializando seus resultados à comunidade; • Capacidade de buscar e avaliar as informações e, a partir delas, propiciar ambiente que modifique as formas de aprender e conhecer o mundo através da Geografia; • Competências para atuar como professor de Geografia do ensino fundamental e médio, com campo de ação que envolve além da regência de classe, atividades como a elaboração e execução de projetos de ensino, a preparação, o acompanhamento e a avaliação de atividades curriculares extraclasse, entre outras.
FURG	<ul style="list-style-type: none"> • “o professor de Geografia deverá dominar o conteúdo específico e conhecer as técnicas e recursos didáticos/pedagógicos necessários aos processos de ensino-aprendizagem, resguardando o adequado entendimento das relações entre a atividade profissional e as questões sociais, políticas e culturais da realidade em que atua. Para isso, suas principais características são: dinamismo; participação ativa nos acontecimentos contemporâneos em escala local, regional, nacional e global; gosto pelo estudo e leitura: manter-se atualizado no desenvolvimento didático/pedagógico e na evolução do conhecimento geográfico; disposição para pesquisa; preocupação com os problemas socioambientais.”

Fonte: Organizado pela autora, 2021.

Inicialmente, foram desconstruídos os discursos presentes nos perfis profissionais existentes nos PPCs e agrupados de acordo com as categorias iniciais que emergiram os objetivos específicos – antes categorias emergentes dos objetivos gerais. Na sequência, as categorias emergentes dos objetivos específicos tornam-se aqui categorias intermediárias que guiam as categorias emergentes dos perfis profissionais, gerando assim 21 novas categorias de análise. As relações de categorização estão expressas no quadro abaixo (Quadro 06).

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins

Quadro 06 - Categorização dos perfis profissionais que surgiram a partir dos PPCs das IES analisadas

CATEGORIAS INICIAIS	CATEGORIAS INTERMEDIÁRIAS	CATEGORIAS EMERGENTES
Formação para a docência	Relação com as políticas públicas educacionais	Elaboração e execução de projetos de ensino
	Habilidades para atuar nas redes públicas ou privadas	Capacidade para atuar nos níveis fundamentais e médios de ensino
		Propiciar ambientes que modifiquem as formas de aprender geografia
	Articulação entre o ensino e a pesquisa	Desenvolvimento de projetos de pesquisa científica
	Desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas	Atualizado quanto ao desenvolvimento didático-pedagógico e na evolução do conhecimento geográfico
Capacidade interdisciplinar do conhecimento		
Formação quanto aos conhecimentos geográficos	Domínio e ensino dos conteúdos geográficos	Domínio do conteúdo específico e das técnicas geográficas
		Interpretar as propostas das principais escolas geográficas
		Compreensão de diferentes relações de tempo e espaço geográfico
	Dimensões teórico-práticas da geografia	Articulação do conhecimento teórico à prática docente
		Domínio de concepções metodológicas na análise das relações sociogeográficas
	Operacionalização dos conceitos e categorias geográficas	Participação ativa nos acontecimentos da contemporaneidade
		Produzir e aplicar o conhecimento geográfico
		Proceder a análises e representações dos problemas geográficos
	Formação do pesquisador no ensino de geografia	Disposição para pesquisa
Autonomia no processo de		

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michelin, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins

Formação reflexiva crítico-		construção de autoconhecimento
	Preparação à formação continuada	Gosto pelo estudo e leitura
		Domínio de bases teórico-metodológicas
	Impactos positivos na comunidade escolar	Preocupação quanto aos problemas socioambientais
		Participar do aprimoramento das abordagens científicas
Compreensão da sua inserção no processo educacional	Entendimento das relações entre a atividade profissional e as questões sociais	

Fonte: Organizado pela autora, 2021.

Nesta etapa da pesquisa procurou-se identificar se os discursos presentes nos objetivos do curso também estão impressos nas expectativas criadas em relação ao perfil profissional dos professores de Geografia. Em vista disso, as categorias que emergiram dos perfis estão diretamente atreladas às categorias emergentes dos objetivos específicos – transformadas agora em categorias intermediárias – para que possamos comparar as perspectivas proporcionadas e esperadas nos cursos de Geografia Licenciatura das universidades estudadas.

Em relação à “Formação para a docência” (categoria inicial), temos a primeira categoria intermediária, a “Relação com as políticas públicas educacionais”, que de maneira indireta impacta na construção de um profissional que esteja disposto à “Elaboração e execução de projetos de ensino” (categoria emergente) que estejam atrelados às políticas públicas educacionais. Essa categoria emergente aparece como um ponto esperado como perfil apenas em um dos PPCs analisados, o da UDESC.

Seguindo ainda “Formação para docência” (categoria inicial), há outra intermediária, as “Habilidades para atuar nas redes públicas ou privadas”, a qual faz emergir outras duas categorias emergentes. A primeira sendo a “Capacidade para atuar nos níveis fundamentais e médios de ensino” e a outra, “Propiciar ambientes que modifiquem as formas de aprender geografia”. Ambas as categorias dizem a respeito da atuação direta em sala de aula, o que se espera em um perfil profissional após os

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins

objetivos dos cursos terem sido “alcançados”. A primeira categoria emergente aparece descrita apenas no PPC analisado da UDESC, sendo que a segunda categoria aparece também uma vez no mesmo PPC anterior.

Ainda discorrendo sobre a “Formação para docência” (categoria inicial), temos como categoria intermediária a “Articulação entre o ensino e a pesquisa”. Desta, nota-se a emergência de apenas uma categoria, o “Desenvolvimento de projetos de pesquisa científica”. Essas categorias são importantes ao serem destacadas por desenvolverem projetos de pesquisa, dentro e fora da universidade. Essa categoria emergente se manifesta nos PPCs analisados da UEM e UDESC.

Dando sequência à “Formação para docência” (categoria inicial), percebemos o “Desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas” como categoria intermediária, a qual é composta por outras duas categorias emergentes. Quando relacionada aos perfis profissionais, o fato de o profissional estar atualizado quanto ao desenvolvimento didático-pedagógico e na “Evolução do conhecimento geográfico” e de ter “Capacidade interdisciplinar do conhecimento”. Essas são categorias que surgem a partir das demandas da contemporaneidade, que exigem profissionais capazes de compreender as questões mais atuais do cotidiano, porém aparecem destacadas, separadamente, a primeira surge no PPC da FURG e a segunda categoria no PPC da UDESC.

Seguindo para análise de outra categoria inicial, a “Formação quanto aos conhecimentos geográficos”, tem início com a categoria intermediária de “Domínio e ensino dos conteúdos geográficos”, a qual emergem outras três categorias. A primeira categoria emergente é o “Domínio do conteúdo específico e das técnicas geográficas”; a segunda diz respeito à “Possibilidade de Interpretar as propostas das principais escolas geográficas”, e por fim, a categoria emergente de “Compreensão de diferentes relações de tempo e espaço geográfico”.

Essas três categorias emergentes compreendem que, para uma formação inicial qualificada do professor de Geografia, é preciso valorizar a Geografia enquanto ciência escolar, sendo assim, compreender os conceitos e conteúdo da ciência geográfica. A primeira categoria emergente: o “Domínio do conteúdo específico e das técnicas

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins

geográficas” aparece, explicitamente, em apenas um dos PPCs, no da FURG. A segunda categoria emergente, “Interpretar as propostas das principais escolas geográficas”, surge em apenas um dos PPCs também, no da UDESC. A terceira e última categoria emergente, “Compreensão de diferentes relações de tempo e espaço geográfico”, emerge também no PPC da Universidade do Estado de Santa Catarina.

Ainda em “Formação quanto aos conhecimentos geográficos” (categoria inicial), temos as “Dimensões teórico-práticas da geografia” (categoria intermediária) sendo dissolvidas entre duas outras categorias emergentes: “Articulação do conhecimento teórico à prática docente” e “Domínio de concepções metodológicas na análise das relações sociogeográficas”. Quanto à articulação do conhecimento teórico à prática docente, surge em dois PPCs analisados, o da UDESC e FURG.

A categoria “Domínio de concepções metodológicas na análise das relações sociogeográficas” emerge em apenas um dos PPCs estudados, sendo o da UDESC. Esse domínio de concepções metodológicas surge quando o professor perpassa pelo ato de refletir sobre suas ações, tornando-se um professor reflexivo, que procura reelaborar suas práticas metodológicas e revisita seus resultados com a finalidade de analisar as relações sociogeográficas em que está inserido/a.

Seguindo na categoria inicial, “Formação quanto aos conhecimentos geográficos”, vê-se a “Operacionalização dos conceitos e categorias geográficas” como categoria intermediária. Desta, emergem outras três categorias emergentes: “Participação ativa nos acontecimentos da contemporaneidade”, “Produzir e aplicar o conhecimento geográfico” e “Proceder análises e representações dos problemas geográficos”. Em relação à “Participação ativa nos acontecimentos da contemporaneidade”, é destacado em apenas um PPC, o da FURG, e surge com a ideia do professor estar conectado às mudanças no mundo a partir de uma escala, local, regional e até mesmo global. Ao emergir a categoria de “Produzir e aplicar o conhecimento geográfico”, ela é observada em apenas um dos PPCs, o da UEM. Essa categoria emergente conversa com uma identidade profissional voltada à técnica e ao ensino tecnólogo, visto que prioriza a aplicação técnica do conhecimento geográfico, dessa forma percebe-se que não é um discurso apontado em todos os PPCs analisados. Por fim, temos a categoria emergente

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins

de “Proceder análises e representações dos problemas geográficos”, aparecendo também no PPC da UEM, sendo que prioriza, mais uma vez, um viés mais técnico do ensino de Geografia.

A última categoria inicial a ser discutida em relação ao perfil profissional esperado pelos futuros professores de Geografia diz respeito à “Formação crítica-reflexiva”, a qual está atrelada a outras quatro categorias intermediárias. A primeira categoria intermediária, “Formação do pesquisador no ensino de geografia”, engloba duas categorias emergentes, as quais conversam entre si, sendo a “Disposição para a pesquisa” e a “Autonomia no processo de construção de autoconhecimento”. A “Disposição para pesquisa” está presente diretamente, em apenas um PPC, o da FURG, e o processo autônomo surge em outro, no da UDESC, mesmo que a pesquisa se constitua a partir de uma autonomia e autoconhecimento do pesquisador, sendo que este exerce sua função de professor reflexivo, o qual questiona suas ações e as repensa dentro das possibilidades propostas.

A “Formação crítico-reflexiva” (categoria inicial), tem ainda a “Preparação a formação continuada” como categoria intermediária, e dela emergem outras duas, as quais também são entrelaçadas uma com a outra. Para que ocorra de fato essa formação continuada é necessário que o professor pesquisador/a desenvolva o “Gosto pelo estudo e pela leitura” (categoria emergente), sendo esse um traço esperado também pelo perfil profissional de apenas um PPC analisado, no da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. O “Domínio de bases teórico-metodológicas” (categoria emergente) também está atrelado à formação continuada, visto que é destacado com o intuito de proporcionar uma prática profissional de qualidade, tanto na pesquisa como em sala de aula. Essa categoria surge em um PPC apenas, o da UDESC.

Da próxima categoria intermediária, “Impactos positivos na comunidade escolar”, emergem duas outras: “Preocupação quanto aos problemas socioambientais” e “Participar do aprimoramento das abordagens científicas”. Estas aparecem em dois PPCs distintos, a primeira no PPC da FURG, sendo voltada para uma discussão além da sala de aula, um professor que seja capaz, e que esteja preocupado, em debater o impacto ambiental e político na contemporaneidade. A segunda categoria, no PPC da UEM, versa

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypychynski Martins

acerca da participação do aprimoramento das abordagens científicas quanto ao conhecimento geográfico; como a anterior, é uma categoria que vai além dos contornos da escola, impacta a comunidade em geral e o conhecimento do próprio docente, quando esta busca se aprofundar nas abordagens científicas que propõe ensinar.

A última categoria intermediária é a “Compreensão da sua inserção no processo educacional”, emergindo uma outra categoria que dialoga com esta, o “Entendimento das relações entre a atividade profissional e as questões sociais”, aparecendo em apenas um PPC dos analisados, o da FURG. É uma categoria que compreende o contexto no qual o futuro professor está inserido, novamente impactando muito além das fronteiras escolares.

A partir dessas categorias é possível perceber como diversos fatores impactam na formação e identidade docente, como é o caso dos objetivos e dos perfis profissionais dos cursos. Sendo assim, os objetivos gerais e específicos dialogam com os perfis profissionais dos egressos dos cursos, uma vez que esse perfil esperado tem relação com os objetivos propostos para os cursos, visto que as ementas das disciplinas e outras definições materializam o que é almejado dos perfis. Dessa maneira, os perfis profissionais são concretizados com a proposição das ementas das diferentes disciplinas que compõem o percurso de formação, sempre atrelados os objetivos propostos previamente ao curso.

São os PPCs que norteiam e orientam as concepções identitárias nos cursos de Geografia Licenciatura, concepções essas que demandam a interpretação da identidade docente como locus de conhecimento e construção de aprendizagens em que os/as futuros professores conseguem estabelecer uma relação entre os saberes práticos e teóricos que envolvem o Ensino de Geografia. É importante que as diretrizes dos PPCs sejam fundamentadas com embasamento teórico e prático para oportunizar aos futuros professores reflexões que os direcionem na construção do ser docente.

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins

Considerações finais

São grandes os desafios entre a formação acadêmica e a atuação docente no cotidiano da sala de aula. Existe uma complexidade de elementos que se articulam e que contribuem para o desenvolvimento da prática pedagógica. A trajetória da formação envolve a constituição da identidade profissional do professor, e precisa estar pautada numa abordagem que privilegie o mesmo como sujeito do processo de ensino, que construa sua prática num contínuo processo de reflexão sobre a atividade de ensinar para enfrentar diferentes situações no seu cotidiano de trabalho. Uma formação que promova a autonomia profissional para que o professor seja capaz de produzir conhecimentos e articular teoria e prática.

Neste sentido, o propósito deste artigo foi o de analisar os PPCs dos cursos de Geografia Licenciatura da região Sul do Brasil, especificamente da Universidade Estadual de Maringá (UEM), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), considerando a constituição da formação e identidade docente a partir de recortes específicos, dos objetivos dos cursos e seus perfis profissionais.

A análise do material empírico possibilitou identificar três distintas realidades a partir da leitura dos objetivos e do perfil profissional presentes nos PPCs, cada uma com suas singularidades e particularidades em relação a sua contribuição quanto à formação inicial dos futuros professores de Geografia. Foi possível observar que cada universidade propõe um perfil profissional diferente ao futuro docente, além de que os objetivos do curso versam sobre questões distintas, mesmo sendo, todos, cursos de Geografia Licenciatura.

Com a visualização das categorias, tanto iniciais, quanto intermediárias e finais que emergiram dos discursos dos PPCs que propus analisar, foi possível perceber novos diálogos e conversas entre as concepções que os cursos de licenciatura em Geografia almejam para seus estudantes. É basilar que os projetos pedagógicos dos cursos tenham claro o que esperam das formações dos estudantes e que a proposição dos objetivos – gerais e específicos – estejam alinhadas aos perfis profissionais que estes esperam

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypychynski Martins

produzir, bem como que as ementas proporcionem o alcance desses objetivos e a constituição de profissionais capazes de atuar como professores de Geografia.

Os PPCs são documentos importantes que proporcionam um guia para os cursos de licenciatura em Geografia, visto que exploram os objetivos e perfis profissionais indispensáveis para a formação do professor de Geografia. Assim, entende-se que, devido à subjetividade da identidade profissional docente, seja imprescindível uma construção coletiva que reconheça e enfatize a importância desses documentos como um instrumento na constituição da formação da identidade dos professores de Geografia.

Referências

COSTA E SILVA, Géssica Peniche. Identidade profissional docente face às políticas e reformas curriculares para a formação de professores. *In: X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE*, 10., 2011, Curitiba. **Anais [...]** Curitiba: Puc-PR, 2011. p. 7847-7861.

FURG. Universidade Federal do Rio Grande. Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação. **Projeto político pedagógico do curso (pppc) de geografia licenciatura**. Rio Grande: FURG, 2019.

GHEDIN, Evandro. A pesquisa como eixo interdisciplinar no estágio e a formação do professor pesquisador-reflexivo. *In: GHEDIN, Evandro. Olhar de Professor, Periódicos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio -Teixeira – INEP*, Ponta Grossa, v. 7, n. 2, p. 57-76, 2004.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 3. ed. rev. e ampl. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2016. 264 p. (Coleção educação em ciências)

SILVA, Francisco das Chagas Rodrigues da. Diretrizes curriculares de formação inicial de professores de geografia no brasil: contextos e processos de produção. *In: ENCUENTRO DE GEÓGRAFOS DE AMÉRICA LATINA*, 15., 2015, Havana/Cuba. **Anais [...]**. [S.l.]: Observatorio Geográfico de América Latina, 2015. Tema: Por una América Latina unida y sustentable.

A constituição da identidade docente a partir dos PPCs dos cursos de Geografia licenciatura da região Sul do Brasil

Carolina Araújo Michielin, Rosa Elisabete Militz Wypczynski Martins

SOUSA, Daniele Ferreira de; SILVA, Cirlande Cabral da. Trabalho e identidade: reflexão sobre a constituição da identidade docente enquanto elemento de transformação social. **Educitec**, Manaus, v. 5, n. 12, p. 89-99, dez. 2019.

UDESC/FAED, Universidade do Estado de Santa Catarina/Centro de Ciências Humanas e da Educação. Departamento de Geografia. **Projeto pedagógico do curso de graduação em geografia – licenciatura**. Florianópolis: UDESC, 2013.

UEM. Universidade Estadual de Maringá. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. **Projeto pedagógico do curso de graduação em geografia**. Maringá: UEM, 2016.

VEIGA, Ilma Passos da. **Educação básica e educação superior: projeto político pedagógico**. Campinas: Papirus, 2004.

Contribuições de autoria:

Carolina Araújo Michielin: conceituação; investigação; visualização; escrita – análise e edição.

Rosa Elisabete Militz Wypczynski Martins: conceituação; investigação; visualização; escrita – análise e edição.

Recebido em: 21/03/2022

Aprovado em: 28/07/2022

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
PerCursos

Volume 23 - Número 52 - Ano 2022
revistapercursos.faed@udesc.br